

ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

Ao vigésimo quinto dia do mês de maio de dois mil e doze, das 9:00 às 13:00 horas, estiveram reunidos no Auditório do Núcleo Administrativo do Complexo Castanhão – DNOCS, no município de Alto Santo, os representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: I) Abertura; II) Discussão e aprovação dos parâmetros de alocação dos açudes isolados da sub-bacia; III) Encaminhamentos/Informes. Estiveram presentes: o Sr. Francisco Holanir Cabral, representante da Associação de Fomento a Caprino Ovinocultura de Gado de Leite de São João do Jaguaribe – ASCOS, a Sra. Flaviana Guimarães de Lima, representante do IRDSS – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – Tabuleiro do Norte, o Sr. Marx Carrieri Guedes Monteiro e a Sra. Sandra Helena Nogueira Pinheiro, representantes da Fundação Dr. Ozanan Monteiro – Solonópole, o Sr. Antônio Guedes de Sousa, representante da Associação dos Produtores Rurais do Sítio Augustinho I – Solonópole, o Sr. José Valderi de Almeida Pimenta, representante do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Iracema, o Sr. Francisco Lurivan Miranda Pinheiro, representante da Prefeitura Municipal de Iracema, a Sr. Carlos Alberto Mendes Júnior, representante da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE – Fortaleza, o Sr. José Jerônimo de Oliveira, representantes da Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte, o Sr. Luis Amisterdan Alves de Oliveira, representante da Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH, a Sra. Maria Soares Bezerra Nogueira e o Sr. Francisco Elisiário Nogueira, representantes do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Solonópole – STTR, o Sr. Manuel Rivaldo Moreira, representante do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Milhã – STTR, o Sr. Joseane Silveira de Moraes, representante do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Pereiro – STTR, o Sr. Francisco Dárcio Souza Magalhães, representante da Associação dos Pescadores de Ema – Iracema, o Sr. Francisco de Assis Rabelo Pereira, representante da Prefeitura Municipal de Alto Santo, a Sra. Fabilla Cristianny Aquino Diógenes e o Sr. Antônio Moraes Honorato, representantes da Prefeitura Municipal de Jaguaribe. O Sr. Leandro Nogueira, Coordenador do Núcleo de Gestão deu início a reunião agradecendo a presença de todos e passou a palavra para o Sr. Holanir Cabral, presidente do comitê, que saudou a todos e leu a pauta para reunião. Em seguida o Sr. Charles Teles, técnico da COGERH, iniciou a apresentação para definição dos parâmetros para alocação dos açudes isolados da sub-bacia que será discutido e aprovado pelo comitê. O Sr. Amisterdan perguntou o que são açudes isolados e o Sr. André Cunha respondeu que são os açudes que não estão no vale perenizado. Explicou ainda que em alguns açudes a COGERH não faz reuniões de alocação, porque atendem apenas a demanda de abastecimento humano. Acrescentou ainda que as reuniões de alocação eram sempre bem tranquilas, mas como este ano o inverno não foi bom e há previsão de El Niño para ano de 2013, a situação pode ser diferente. O Sr. Charles deu continuidade e apresentou um resumo da alocação da sub-bacia do médio jaguaribe 2011. Os leitos perenizados durante a estação seca – 2011. O histórico volumétrico. A evolução dos açudes – comparativos com o início do ano (01 de janeiro de 2012). Fez uma apresentação de cada reservatório separadamente e as definições dos parâmetros. O primeiro açude a ser discutido foi o Aduino Bezerra. O Sr. Joseane disse que a vazão do açude Aduino Bezerra vai aumentar pois foi construído um novo sistema de abastecimento que vai beneficiar várias comunidades. O Sr. Renato Regis informou que a CAGECE está fazendo um estudo para ver possibilidade de levar água da Lagoa Nova para a comunidade de Crioulas. O Sr. Joseane disse também que as pessoas compram água de outros locais, para o consumo humano, pois não confiam na água do açude Aduino Bezerra. O Sr. Renato falou que outros municípios estão em situação crítica, mas a CAGECE irá realizar visitas aos açudes Potiretama e Madeiro e farão estudo para definir como ficará o abastecimento das cidades que dependem dos citados reservatórios. O Sr. André disse que não tem como evitar o colapso do açude Aduino Bezerra, segundo a simulação apresentada pelo Sr. Charles. O Sr. André disse que a água vai evaporar de qualquer maneira, sendo assim é importante tentar garantir o abastecimento do maior número de comunidades possível. O Sr.

Marx Carrieri sugeriu que fosse feita simulação de 22l/s. Discordou do Sr. André, pois tendo em vista que a evaporação vai continuar e chegará a colapso mesmo, é necessário ter cuidado. O Sr. Lurivan sugeriu que deveria incentivar o racionamento quando em momento crítico. O Sr. Renato informou que a CAGECE tem uma equipe que realiza um trabalho social e lança proposta para um trabalho de conscientização da população. O Sr. Renato Regis da CAGECE, sugeriu como encaminhamento que o município de Pereiro acelerasse o processo de adutoras a partir do açude Nogueirão, para as comunidades: Lagoa Nova, Canastro e São Severino. A plenária aprovou vazão para o Açude Aduato Bezerra: 18l/s para o mínimo a 20l/s para o máximo, isso incluindo as demandas futuras do novo sistema que está em construção. Em segundo lugar foi apresentado o açude Canafistula: o Sr. Lurivan Miranda informou que o referido açude é exclusivo para atendimento de abastecimento humano, mas há uma liberação de água para o riacho com objetivo de reabastecer os poços do leito do rio. A plenária aprovou vazão para o Açude Canafistula: entre 28l/s para o mínimo a 34l/s para máximo. Em terceiro lugar foi apresentado o açude Jenipapeiro que é de uso difuso. O Sr. André disse que a água do Jenipapeiro é liberado até a comunidade de Assunção e que nos últimos anos não passou desta localidade, embora haja solicitação para além deste trecho do rio Jenipapeiro. Foi esclarecido que após o distrito de Assunção há duas barragens, no leito do rio Jenipapeiro, são elas: Assunção Nova e Galileia. Os usuários da comunidade Logradouro, que estão após a ultima barragem, Galileia, desejam que a água do açude Jenipapeiro atenda suas demandas, para isto é necessário que as barragens Assunção Nova e Galileia liberem uma vazão para alimentar os poços do rio. Os membros do comitê disseram que conforme a situação do açude Jenipapeiro talvez não seja possível atender a demanda da comunidade Logradouro. Já houve liberação para a primeira barragem mas não passou dela e a população abaixo ficou sem água. O Sr. Marx sugeriu como tentativa de atender a demanda das comunidades abaixo de Assunção, uma liberação de vazão maior inicialmente para que a água avance até o trecho final do rio Jenipapeiro e tão logo atingisse o Logradouro fosse reduzida. O Sr. Leandro disse que a água não avança além da comunidade de Assunção porque há muito mato no leito do rio Jenipapeiro. O Sr. Marx sugeriu também que fosse condicionada a liberação para além do distrito de Assunção, após a limpeza do rio Jenipapeiro. O Sr. André falou que existe um problema, o funcionário do DNOCS, pois o mesmo não permanece no local de trabalho e as vezes as vazões ficam sem controle. Após algumas discussões a plenária aprovou para o Açude Jenipapeiro: 65l/s para o mínimo a 110l/s para o máximo. Em quarto lugar foi apresentado o açude Ema: o Sr. Lurivan sugeriu como máximo a vazão de 45l/s, assim a plenária aprovou 30l/s para o mínimo e 45l/s para o máximo. Em quinto lugar veio o açude Joaquim Távora: o Sr. André informou que a vazão máxima suportada pelos canais que liberam a vazão, atualmente, é de 165l/s e a plenária aprovou por unanimidade os parâmetros de 80l/s para o mínimo e 165l/s para o máximo. Em sexto lugar veio a discussão sobre o Açude Nova Floresta: o Sr. André disse que na mobilização que fizeram os usuários já se anteciparam dizendo que não aceitam liberação. O Sr. Carlos Alberto – SEMACE disse que a população já sofreu muito com a seca por isso essa rejeição a liberação. O Sr. José Jerônimo sugere que seja de 7l/s a 30l/s. O Sr. Marx sugere cautela, tendo em vista que o açude é pequeno e sugere liberação entre 7l/s a 25l/s. A Sra. Fábilla questionou quanto está sendo liberado e o Sr. André respondeu que não está sendo liberado nenhuma vazão atualmente. Perguntou a plenária se caso a decisão da reunião de alocação com os usuários do citado reservatório seja liberar água apenas para o consumo humano o colegiado acataria tal decisão? A plenária disse que sim e desta forma aprovou os parâmetros de 7l/s para o mínimo, caso na alocação os participantes não queiram atender a demanda da irrigação e como máximo 25l/s para o caso de atender alguma demanda de irrigação. Em sétimo lugar veio a discussão sobre o Açude Madeiro e a plenária aprovou vazão de 6l/s, embora o reservatório atinja o volume morto muito em breve, segundo a simulação. O Sr. Renato Regis disse que a CAGECE já está estudando o caso, e deve sugerir alguma alternativa para tentar garantir o abastecimento do distrito de Crioulas, município de Pereiro. Em oitavo veio o açude Potiretama e o Sr. André informou que não houve alocação no ano de 2011, pois este reservatório atende apenas demanda do consumo humano da sede de Potiretama. Após algumas discussões a plenária aprovou os parâmetros entre 8l/s para o mínimo e 10l/s para o máximo. Em

nono lugar veio o açude Santa Maria que é de uso difuso. O Sr. Antônio Guedes sugere que deve haver uma conscientização da população usuária deste reservatório, pois o mesmo chegará num nível crítico no final de 2012. A plenária aprovou liberação entre 8l/s para o mínimo a 10l/s para o máximo. Em décimo lugar veio o açude Santo Antônio dos Bastiões. Não houve discussão e a plenária aprovou apenas o atendimento do consumo humano que é a única demanda para o mesmo, assim foi aprovado 2l/s para o máximo. Em décimo primeiro lugar veio o açude Tigre que atende as demandas de irrigação e abastecimento humano. O Sr. Carlos Alberto – SEMACE sugere 2l/s para o mínimo a 22l/s para o máximo e a plenária aprovou por unanimidade. Em décimo segundo lugar veio o açude Riacho do Sangue. O Sr. Carlos Alberto perguntou qual a vazão mínima para se chegar a Jaguaretama e o Sr. André respondeu que seria de aproximadamente 250l/s, caso haja limpeza no leito do riacho do Sangue, pois há muito capim que impede a passagem da água. Hoje é necessário liberar vazões mais altas para romper o capim e assim atender a demanda da CAGECE de Jaguaretama. Após algumas discussões a plenária aprovou os parâmetros de 250l/s a 300l/s. E finalmente em décimo terceiro foi discutido o Riacho da Serra. O Sr. Diassis Rabelo disse que o objetivo desse açude é atender a sede de Alto Santo. O Sr. André acha que a vazão aprovada em 2011, 70l/s não dá para atender a demanda de 2012, pois a vazão praticada foi em média 77 l/s. Foi esclarecido que há uma demanda da CAGECE de Alto Santo para reabastecer os poços no leito do rio, e assim é preciso aumentar a vazão e após a recarga reduzir novamente. Foi esclarecido que os usuários já estão pedindo outorga para o uso da água do açude. O Sr. Diassis sugere fazer simulação com 80l/s. O Sr. André falou que liberando 80l/s a situação poderá ficar crítica. Após algumas discussões foi aprovado então os parâmetros de 70l/s para o mínimo a 80l/s para o máximo. Dada por encerrada as definições, o Sr. Leandro deu início aos informes, começando com o realizado: 1 – 31º Reunião Ordinária do CSBH MJ (03/02/2012 em Jaguaribara); 2 – Reunião do Fórum do PPA (Plano Plurianual do Estado dia 03/02/2012 em Fortaleza); 3 – Ofício encaminhado para SRH sobre o açude Poço do Bento em Solonópole (22/02/2012) e para a SEMACE; 4 – Ofício encaminhado para o DNOCS sobre o sistema hídrico Orós-Feiticeiro (23/02/2012); 5 – Ofício encaminhado para a Assembleia Legislativa sobre audiência pública em Pereiro (açude Aduino Bezerra dia 27/02/2012); 6 – Ofício encaminhado ao DNOCS sobre a construção do açude Figueiredo (compreende os municípios de Iracema, Alto Santo e Potiretama dia 28/02/2012); 7 – Reunião com os usuários do açude Riacho da Serra (Alto Santo dia 29/02/2012); 8 – Fórum dos Comitês de Bacias (01 e 02/03/2012 em Fortaleza); 9 – Ofício encaminhado para o IDACE sobre a construção do açude Figueiredo (compreende os municípios de Iracema, Alto Santo e Potiretama dia 12/03/2012); 10 – Palestra sobre Gestão dos Recursos Hídricos no Ceará (20/03/2012 em Jaguaretama e Solonópole); 11 – Posse da Comissão Gestora do açude Aduino Bezerra (22/03/2012 em Pereiro); 12 – Homenagem a personalidade da Bacia do Médio Jaguaribe (Lurivan 22/03/2012); 13 – Entrega das Cartilhas do Médio Jaguaribe aos municípios de Tabuleiro do Norte e Jaguaretama (23/03/2012); 14 – Ofício encaminhado a Secretaria de Infraestrutura Hídrica do Ministério da Integração Nacional (30/03/2012); 15 – Formação da Comissão Gestora do Sistema Hídrico Orós-Feiticeiro (27/04/2012 no distrito de Feiticeiro/Jaguaribe); 16 – Reunião de Alocação Negociada do Sistema Hídrico Orós-Feiticeiro (04/05/2012 no distrito de Feiticeiro/Jaguaribe); 17 – Entrega das Cartilhas do Médio Jaguaribe aos municípios de Dep. Irapuan Pinheiro e Milhã (08/05/2012); 18 – Reunião da Comissão Gestora dos Aquíferos da Bacia Potiguar (11/05/2012 em Limoeiro do Norte); 19 – Reunião para elaboração de projeto para rebaixamento das barragens Croatá, Pedra Branca e Córrego das Pedras (23/05/2012 em Jaguaribe). Em seguida informou o que seria realizado: 1 – 32º Reunião Ordinária do CSBH MJ (25/05/2012 em Jaguaribara); 2 – Reunião de Alocação Negociada do açude Nova Floresta (29/05/2012 em Jaguaribe); 3 – Reunião de Alocação Negociada do açude Jenipapeiro (31/05/2012 no distrito de Betânia, em Dep. Irapuan Pinheiro); 4 – Reunião de Alocação Negociada do açude Riacho da Serra (05/06/2012 em Alto Santo); 5 – Reunião de Alocação Negociada do açude Canafistula e do açude Ema (06/06/2012 em Iracema); 6 – Capacitação Básica da Comissão Gestora do açude Aduino Bezerra (06/06/2012 em Pereiro); 26) Reunião de Alocação Negociada do açude Riacho do Sangue (12/06/2012 em Solonópole); 7 – XIX Seminário de Planejamento e Alocação das Águas dos Vales Jaguaribe e Banabuiú (14/06/2012,

Banabuiú); 8 – Reunião de Alocação Negociada do açude Tigre (20/06/2012, Solonópole); 9 – Reunião de Alocação Negociada do açude Santa Maria(26/06/2012 em Ererê). Logo após o Sr. Leandro fez a entrega de 500 cartilhas do CSBH Médio Jaguaribe para a Sra. Maria Soares Bezerra Nogueira, representantes do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Solonópole – STTR. Nada mais havendo a se tratar e dando-se por concluída esta reunião, eu, Emilia Vanusa de Freitas Regis Lima, apoio núcleo de gestão de recursos hídricos da gerência das Sub-Bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, declaro encerrada a presente ata, que segue assinada pelos membros do CSBH Médio Jaguaribe.